

INDIFERENÇA

Indiferença

São muitos os caminhos que andamos.

Na verdade são inúmeras palavras que falamos.

De certo que os pensamentos nem podemos contar.

Imagine o quanto é importante na vida apreciar o dia o momento à hora e até mesmo o pensamento.

Daqueles que às vezes vagam e outros que são vivos e decisivos.

As opiniões que se misturam e o medo que temos da própria decisão de acertar ou errar, ao longo da uma história.

Isso nos faz indiferentes nas constâncias da própria vida.

Ouvimos aqueles que nem se quer viveram metade ou parte de nossas historias mais que se acha no direito de opinar e mudar tudo.

Isso às vezes nos faz confuso.

Entendo também que quando se tem um pequeno que seja objetivo se deve elevá-lo como uma oração e concretizá-lo.

A indiferença às vezes nos faz diferentes e não dispersos nem ignorantes.

Mas sim entendemos que uma parte da vida esta pronta a outra precisa ser moldada.

No nascer do sol acreditamos e ao clarear da lua já estamos duvidando.

Uma mulher ou homem que se mantém firme em seus pensamentos e sentimentos jamais abala a decisão a direção e o objetivo.

Não é inconstante nas decisões e nem aprecia o conhecido.

Mas ama o desconhecido por que é nele que se vai criar a nova alegria de descobrir que as indiferenças são tijolos e cimento de uma grande construção.

Quando você obtiver um amor que te ame de verdade sem questionar ou transformar tudo que poderia ser lindo em uma única nuvem escura, pense em uma

frase.

“se você tiver o pão e eu a manteiga poderemos correr o mundo.”

Sinta que todos têm medo e se deixam dizer que venceram barreiras e dificuldades, que todos de certa maneira deixaram tudo, mas na realidade ao raiar do sol não deixaram nada.

A indiferença de saber, querer, persistir, abraçar e seguir.

Esta no próprio medo de ser indiferente.

Edson Rufo

Terapeuta - Escritor

Consultor de Qualidade

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/indiferenca-5>